## estrela da bet

Autor: nsscr.ca Palavras-chave: estrela da bet

#### Resumo:

estrela da bet : Bem-vindo ao mundo das apostas em nsscr.ca! Inscreva-se agora e ganhe um bônus emocionante para começar a ganhar!

Como parte de um acordo de parceria, o número do pôquer online também foi aumentado, mas apenas através do uso da moeda PYJ no site.

Na edição de 4 de Abril de 2018 da revista "POP", foi anunciado que um dos candidatos para o papel da personagem de "Bella" no filme "Meatbalant", foi nomeado para o elenco regular para a temporada 2019-20 do programa de animação "South Park" no Saturday Night Live. A série estreou

em 31 de janeiro de 2019, substituindo "SNL".

Mais tarde, o ator foi confirmado para retornar no filme de animação "South Park".

A produção começou em 8 de fevereiro de 2019.

#### conteúdo:

#### estrela da bet

## Cuidado con os códigos QR: uma ameaça à segurança

Vamos imaginar uma situação comum. Você está indo para uma reunião uma parte desconhecida da cidade. Você está atrasado e está chovendo. E não há vagas de estacionamento vista. Ah, mas aqui está um estacionamento strada e você entra gratamente na vaga vazia. Agora tudo o que você tem que fazer é pagar por algumas horas e então correr até sua reunião. Mas o parquímetro (claro) não aceita moedas. É o século 21, afinal.

Sem problemas - você pode pagar pelo telefone. Há avisos por toda parte no parquímetro sobre como pagar usando um aplicativo que - claro - ainda não foi baixado. A chuva está ficando mais forte e não há sinal de celular. Você está ficando cada vez mais alterado. E então você avista que há um Código de Resposta Rápida (QR) - um lindo quadrado com muitos quadrados e espaços - um lado do parquímetro. Puf! Tudo o que você tem que fazer é digitalizá-lo e você estará um site nenhum momento. Então você faz e você está. Feito. Relaxar.

Ei, talvez. Ou talvez não. Porque você estava alterado, provavelmente não pegou um olhar de perto no código QR. Era parte integrante das instruções de pagamento emitidas pelo conselho local? Ou foi colado sobre o código QR oficial? Se for o último, então você foi enganado.

Exatamente como a irmã de David Birch. Birch é um renomado especialista identidade digital e ela conta sua história no blog. Em uma visita a alguns amigos, ela estacionou seu carro um estacionamento público. "Ela foi ver a grade de tarifas e havia um sinal conveniente aconselhando motoristas com smartphones a pagar via um código QR. Ela digitalizou o código e foi direcionada para um site superficialmente plausível. Depois de fornecer seus detalhes da conta bancária para uma empresa de estacionamento supostamente legítima, minha irmã teve sorte de perceber que o site era inteiramente fraudulento e conseguiu alertar seu banco a tempo de bloquear transações. Mas muitas outras pessoas estão sendo pegas nessas armações, pois os códigos QR estão se tornando rapidamente uma ferramenta favorita da fraternidade criminosa, com um fornecedor de segurança cibernética dizendo que os QR fizeram parte de um quinto de campanhas de phishing que ele detectou nas primeiras semanas do último trimestre do ano passado."

Nos últimos anos, os códigos QR se tornaram onipresentes. Agora é quase impossível embarcar

um avião sem ter um código seu telefone, por exemplo. Da mesma forma, um número crescente de passageiros de trem têm eles vez de bilhetes de papel. A imperativa de ir sem contato durante o Covid realmente acelerou a disseminação da tecnologia. Quer ver o menu um restaurante? Basta digitalizar um QR code.

Eles oferecem aos atores maliciosos oportunidades criativas para direcioná-lo para sites malévolos sem ter que postar seus URLs fraudulentos à vista

Os códigos são basicamente códigos de barras bidimensionais, mas têm a vantagem de poderem carregar muito mais informações do que seus primos lineares. Então, eles são realmente úteis. E tão, tão sedutivamente convenientes.

Mas eles são um pesadelo de segurança. Qualquer um pode criar um deles: basta ir para um serviço online gratuito, como o QR Code Generator, digitar o URL que deseja ser codificado e - bingo! - lá está seu quadrado mágico para reprodução cartões de visita, papelada da empresa, site, blog, o que quer que seja. E, claro, essas oportunidades criativas também estão disponíveis para atores maliciosos, especialmente os estafadores à procura de uma maneira de direcioná-lo para sites malévolos sem ter que postar seus URLs fraudulentos à vista.

Os especialistas cibersegurança têm um termo que denota a área-alvo para crimes online: a "superfície de ataque". A propagação selvagem de códigos QR significa que a superfície de ataque global foi expandida por várias ordens de magnitude. Agora, efetivamente, é infinita. O que pode ser feito a respeito disso? Não muito, realmente, além de tentar inculcar usuários uma saúde scepticismo relação aos códigos. Vários smartphones agora permitem que você visualize o URL oculto um código QR específico antes de digitalizá-lo. Há muito bom conselho de consumo no YouTube e outros lugares: pense antes de digitalizar; nunca digitalize QR codes que cheguem por e-mails ou lixo postal; seja cauto com URLs encurtadas (Bitly, TinyURL etc.) porque elas ocultam o endereço real; nunca, nunca forneça informações bancárias a serviços online - e assim por diante. Senso comum, basicamente.

### O que li

#### Escreva uma carta

Se você é um Z, aqui está o que você vê é um ensaio notavelmente perspicaz sobre a geração Z por Timothy Burke no Substack.

#### Teoria do filme

A zona de interesse da Polônia, um ensaio impressionante do Daniel Kipnis sobre o filme vencedor do Oscar de Jonathan Glazer.

#### Relatório de querra

Ucrânia nas cordas é um relatório caracteristicamente perspicaz de Kiev por Timothy Garton Ash no Substack.

# Ponto da comédia é se burlar de todos, afirma amigo berlinense

"O ponto da comédia é se burlar de todos", disse um amigo berlinense recentemente. O que importa, argumentou, é que você se faça parecer tonto também. Mas no caminho, você é permitido desrespeitar todos, desde que seja criativo o suficiente. Essa é, sua opinião, a finalidade do gênero.

Entendo o que ele quer dizer. No entanto, tendo seguido suficientes discussões contorcidas na Alemanha sobre comédia e sátira ao longo dos anos recentes, algo sobre esse argumento não se sente certo.

Se comediantes alemães fazerem uma piada às custas de comunidades marginalizadas, sejam

imigrantes, pessoas negras, pessoas LGBTQ+ ou judeus, qualquer resistência costuma ser simultaneamente desprezada como sentimentos feridos e exagerada, geralmente nos meios de comunicação principais, como uma ameaça à nossa democracia.

Defender a liberdade de expressão é claramente um dos valores democráticos mais definidores. Eu concordo com o autor judeu alemão Kurt Tucholsky (1890-1935) que escreveu: "O que a sátira está autorizada a fazer? Tudo!" Eu apenas me pergunto por que esse argumento parece ser feito com a maior convicção quando a piada é dirigida para baixo, atingindo minorias que são humilhadas diariamente. A liberdade de expressão está se degenerando arma do estabelecimento contra a "atividade de vigilância"?

Parece, no entanto, haver uma linha fina na moral burguesa alemã quando se trata de humor escuro apontando para cima. Essa linha foi ultrapassada na semana passada quando o satirista Sebastian Hotz ridicularizou o tiro Donald Trump; a consequência se transformou algo de um assunto de Estado.

Hotz, de 28 anos, conhecido pelo pseudônimo "El Hotzo" nas redes sociais, desenvolveu uma grande base de seguidores durante a pandemia com piadas cínicas, de esquerda, sobre tudo, desde o nacionalismo à cultura corporativa e à masculinidade. Esse conteúdo lhe rendeu alguns empregos ao longo dos anos, incluindo um programa de rádio na radiodifusora pública RBB, da qual foi demitido depois de perguntar no X (antiga Twitter) o que o último ônibus e Trump têm comum. Sua resposta: "Infelizmente, acabou de perder."

As 700.000 seguidores do El Hotzo no X e 1,5 milhão de seguidores no Instagram provavelmente achariam uma piada bastante medíocre e pouco surpreendente do El Hotzo; no entanto, causou polêmica na imprensa alemã. Muitos comentaristas acharam-na de mau gosto, mesmo inumana e prejudicial a nossos "valores democráticos" (outra vez) brincar sobre o potencial assassinato de alguém, mesmo que essa pessoa tenha tentado derrubar a democracia. Hotz seguiu sua postagem com: "Acho absolutamente fantástico quando os fascistas morrem", por qual foi acusado por jornalistas e políticos conservadores de incitar à violência. Quando Elon Musk interveio, apelando à chanceler alemã, Olaf Scholz, para tomar alguma ação contra Hotz, as coisas começaram a ficar absurdas.

Por uma década, a direita política na Alemanha vem se mobilizando contra os radiodifusores públicos sempre que seus funcionários ou conteúdos refletem visões políticas contrárias aos seus próprios. Agora o bilionário Musk pular naquele trem ao reivindicar que Hotz foi pago pelo governo alemão para desejar "morte ao candidato presidencial líder dos EUA e a mim" (Hotz expressou entusiasmo por um tweet do Musk especulando sobre a sua própria morte 2024).

Musk está enganado, pelo menos quando se trata do emprego do Hotz na RBB: o Estado alemão nem determina quem e o que transmitir nos serviços públicos, nem paga diretamente por eles. A radiodifusão pública é financiada por uma taxa de licença que todas as residências na Alemanha têm que pagar, causando assim muita frustração, especialmente entre os conspiracionistas da "fake news". Isso torna especialmente inquietante ver como rapidamente, após um furor da mídia incentivado pela direita, o radiodifusor público decidiu demitir Hotz como apresentador de rádio, com as palavras: "Seus comentários não estão de acordo com os valores pelos quais a RBB se baseia."

Mas o Hotz não foi contratado pela emissora precisamente pelo humor impertinente que o tornou famoso na internet primeiro lugar? E é correto que o Hotz esteja desejando morte a pessoas? Interessantemente, não é apenas o proprietário do X, mas dezenas de jornalistas alemães que supõem isso ser evidente.

#### Pule para promoção da newsletter

Inscreva-se em Essa é a Europa

As histórias mais importantes e debates para europeus - da identidade à economia ao meio ambiente

Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre caridades, propagandas online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte

## nossa Política de Privacidade. Usamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e o Google Privacy Policy e Terms of Service se aplicam.

#### Depois da promoção da newsletter

Para mim, isso indica um problema grave com alfabetização midiática. Há uma linha fina quando se trata de moralidade e sarcasmo, mas as pessoas que trabalham na mídia deveriam pelo menos ser capazes de distinguir entre uma postagem de mídia social satírica e, digamos, um comentarista um show de notícias ao vivo. Desde quando o sarcasmo deve ser lido como uma mensagem inequívoca? Por que é OK brincar com grupos vulneráveis estatisticamente, como pessoas transgênero, mas inumano rir da orelha sangrando de Trump?

A resposta está algum lugar entre o comentário do meu amigo sobre o almoço - a comédia deve se burlar de todos - e minha desconfortabilidade com isso. O comentário não se sentiu bem comigo porque falha considerar a questão do poder, que para mim é sempre o problema principal com o humor alemão.

Parece quase que muitos alemães obtém suas melhores risadas quando os padrões de poder de suas realidades diárias são simplesmente reproduzidos na forma de uma piada, vez de serem desafiados ou invertidos. É realmente um ato de consolo ouvir que não são os únicos a achar irritante que haja tantas vagas de estacionamento para pessoas com deficiência. Algum comediante diz isso voz alta - eles se sentem aliviados, então riem.

Talvez a polêmica torno da piada de Hotz sobre Trump venha do deslocamento dessa dinâmica familiar. E embora meu amigo acredite que quem conta a piada deve parecer tonto no final, neste caso, é debateável quem é mais risível: o piadista ou seus críticos.

Você tem uma opinião sobre os assuntos levantados neste artigo? Se desejar enviar uma resposta de até 300 palavras por email para ser considerada para publicação nossa seção de cartas, clique <u>script site de apostas download</u>.

#### Informações do documento:

Autor: nsscr.ca

Assunto: estrela da bet

Palavras-chave: **estrela da bet**Data de lançamento de: 2025-01-19